

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

2CH

2 Crônicas 1.1–9.31, 2 Crônicas 10.1–12.16, 2 Crônicas 13.1–14.1, 2 Crônicas 14.2–16.14, 2 Crônicas 17.1–21.3, 2 Crônicas 21.4–24.27, 2 Crônicas 25.1–28.27, 2 Crônicas 29.1–32.33, 2 Crônicas 33.1–36.4, 2 Crônicas 36.5–23

2 Crônicas 1.1–9.31

2 Crônicas continua a história de Israel registrada em 1 Crônicas. Salomão tornou-se rei após Davi. Em 2 Crônicas, as histórias sobre Salomão falam apenas de sua fidelidade a Deus. Elas não descrevem as vezes em que ele foi infiel e adorou falsos deuses. Essas histórias estão registradas em 2 Reis. 2 Crônicas mostra como Salomão seguiu o exemplo de Davi. Ele seguiu as instruções de Davi sobre o trabalho dos sacerdotes e levitas. E ele seguiu as instruções de Davi sobre a construção do templo no Monte Moriá. Salomão reconheceu que o templo era nada mais do que um edifício. Era um lugar onde os israelitas podiam oferecer sacrifícios a Deus. Deus é tão grande que nenhum lugar na terra ou no céu pode contê-lo. No entanto, o templo era o lugar onde Deus escolheu colocar seu nome. Deus falou sobre um lugar especial para seu nome em Deuteronômio capítulos 12 a 14. Deus colocar seu nome em algum lugar era um sinal. Era um sinal de que as pessoas poderiam estar cientes de sua presença de uma maneira especial. Salomão deu aos israelitas um exemplo de como orar (oração) a Deus. Ele usou seu corpo e suas palavras enquanto orava. Salomão estava de joelhos e levantou as mãos em direção ao céu. Isso mostrava que ele era humilde e que adorava a Deus. Mostrava que ele precisava da ajuda de Deus e que confiava que Deus o responderia. Salomão entendeu que Deus sabia o que estava em seu coração. Deus respondeu enviando fogo do céu sobre o altar. Isso mostrou que Deus prestou atenção à oração de Salomão. Deus prometeu que seu nome, seus olhos e seu coração estariam sempre no templo. Isso significava que ele sempre ouviria seu povo e os ajudaria. Ele faria isso se eles fossem humildes e orassem. Deus faria isso se eles se afastassem do mal e dependessem dele. Quando o povo viu o fogo, adorou a Deus e agradeceu a ele. Eles entenderam que o fogo era um sinal de seu amor fiel por eles. Até mesmo uma estrangeira como a rainha de Sabá

reconheceu que Deus amava Israel. Deus queria cuidar bem de seu povo (povo de Deus). Ele planejou fazer isso através de reis sábios da linhagem de Davi. Isso fazia parte da aliança de Deus com Davi. Os reis deveriam adorar a Deus fielmente e fazer o que era justo e correto.

2 Crônicas 10.1–12.16

1 Crônicas não segue os reis do reino do norte. Eles são mencionados apenas em eventos relacionados ao reino do sul. Isso ocorre porque o reino do norte se recusou a seguir a família real de Davi. E eles não obedeceram às leis na aliança do Monte Sinai sobre adorar somente a Deus. Muitos sacerdotes e levitas deixaram o reino do norte. Eles saíram porque não podiam servir a Deus da maneira que deveriam. Jeroboão não permitia que eles o fizessem. Esses sacerdotes e levitas se mudaram para o reino do sul. Lá, eles puderam fazer o trabalho para o qual haviam sido separados. Israelitas de outras tribos no reino do norte também se mudaram para Judá. Eles se mudaram para que pudessem adorar a Deus de todo o coração. Por algum tempo, o povo do reino do sul permaneceu fiel a Deus. Mas Roboão parou de seguir o exemplo de Davi. Então, o povo de Judá seguiu o exemplo de Roboão de não ser fiel a Deus. Deus enviou mensagens através de profetas quando os reis do reino do sul foram infiéis a ele. Às vezes, os reis ouviam os profetas. Roboão e os líderes de Israel ouviram os avisos do profeta Semaías. Eles se humilharam novamente diante de Deus. Eles não foram destruídos pelo rei do Egito. Mas tiveram que servi-lo como seu mestre. Esta foi uma das maldições da aliança. Aconteceu com o reino do sul porque Roboão havia parado de adorar a Deus de todo o coração.

2 Crônicas 13.1–14:1

2 Crônicas registra uma história sobre Abias que não foi incluída em 2 Reis. Esta história descreve um tempo em que Abias foi fiel a Deus. Abias não queria lutar contra Jeroboão e o exército do reino do norte. Ele queria que o reino do norte se reunisse com o reino do sul. Ele queria que fossem uma nação novamente com apenas um rei. Esse rei seria da linhagem da família de Davi. Ele queria que todas as 12 tribos de Israel adorassem somente a Deus. Todos seguiriam as leis na aliança do Monte Sinai sobre adorar a Deus. Abias falou com Jeroboão e seu exército sobre tudo isso. O reino do norte se opôs ao reino do sul. Abias explicou que isso significava que o reino do norte estava lutando contra Deus. Isso porque o reino do sul adorava a Deus fielmente. Quando a batalha começou e o exército de Abias clamou a Deus, Deus agiu. Ele os salvou do exército de Jeroboão. Deus os salvou mesmo que o exército de Jeroboão fosse muito maior.

2 Crônicas 14.2–16.14

Por muitos anos, Asa liderou o povo de Deus da maneira que os reis deveriam. As regras sobre os reis estavam registradas em Deuteronômio 17.14–20. Asa liderou o reino do sul adorando somente a Deus e obedecendo à Lei de Moisés. Ele confiou em Deus para salvar o reino do sul quando foram atacados. Ele ouviu o profeta Azarias e obedeceu à sua mensagem. Asa levou o povo a se comprometer novamente a ser fiel à aliança de Deus com eles. Mas quando ficou mais velho, parou de liderar como os reis deveriam liderar. Asa não confiou em Deus para salvar o reino do sul de Baasa e do reino do norte. Ele colocou o profeta Hanani na prisão por falar as mensagens de Deus contra ele. Asa tratou mal o povo de Deus. Ele não pediu ajuda a Deus quando teve um problema nos pés. Por causa dessas coisas, o reino do sul não teve paz e descanso. Eles estavam sempre em guerra. Foi assim que Deus trouxe julgamento contra Asa por seus pecados.

2 Crônicas 17.1–21.3

Josafá seguiu o exemplo de Davi como rei durante todo o seu reinado. Ele adorava apenas a Deus e seguia o pacto do Monte Sinai. Ele garantiu que todos sob seu governo fossem ensinados sobre a Lei de Moisés. Ele nomeou juízes por todo o reino

do sul. Os juízes ajudavam as pessoas a entender como aplicar a lei. Eles decidiam casos difíceis de forma justa e com sabedoria. Josafá eliminou tudo que estava relacionado à adoração de falsos deuses. Estas eram coisas que todo rei deveria fazer. Essas ações ajudaram o povo de Deus a viver como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Josafá agiu sabiamente quando os moabitas, amonitas e pessoas de Edom estavam prestes a atacar. Ele liderou o povo do reino do sul a pedir ajuda a Deus. Todos juntos ficaram sem comer. Isso é chamado de jejum. Isso mostrava o quão sérios eles estavam em orar a Deus por ajuda. Isso era muito diferente de como as pessoas tomavam decisões antes dos reis governarem em Israel. Durante o tempo dos 12 juízes, o povo fazia qualquer coisa que achava certa (Jz 21.25). Josafá era o tipo de rei que o livro de Juízes mostrava ser necessário. A oração de Josafá mostrou que ele era humilde. Ele confiava em Deus para trazer julgamento contra aqueles que os atacavam. Deus respondeu à sua oração enviando uma mensagem através de um levita da linhagem da família de Asafe. A mensagem encorajou o povo a ter esperança porque Deus estava com eles. O povo adorou e louvou a Deus quando ouviu a mensagem. Foi assim que marcharam para a batalha. Pessoas cantando louvores a Deus iam à frente dos soldados. Eles não precisaram lutar porque Deus fez com que os outros exércitos se destruíssem uns aos outros. Os povos ao redor do reino do sul notaram a maneira como o povo de Josafá vivia. Eles notaram as formas como Deus protegia o reino do sul. O que eles notaram fez com que as outras nações temessem o Senhor. Isso significava que eles respeitaram a Deus e não atacariam seu povo. Assim, o reino do sul desfrutou das bênçãos do pacto de paz e descanso. Quando Josafá fez coisas tolas, profetas falaram contra ele. Ele os ouviu e não os puniu. Isso aconteceu quando Josafá casou-se com uma filha de Acabe e se juntou a Acabe em uma batalha. Também aconteceu quando Josafá fez um acordo comercial com o reino do norte.

2 Crônicas 21.4–24.27

Nem Jeorão nem Acázias lideraram o reino do sul da maneira que os reis deveriam. A carta de Elias para Jeorão deixou algo muito claro. Deus trouxe julgamento contra reis que não adoravam a Deus e não seguiam a Lei de Moisés. No entanto, Deus havia prometido manter a lâmpada do reino de Davi brilhando intensamente. Isso significava que Deus não queria que a linhagem da família de Davi

fosse destruída. Ele queria que um filho da linhagem de Davi governasse como rei para sempre. Deus não permitiu que Atalia matasse todos na linhagem de Davi que poderiam ser rei. Deus usou Jeoseba e Joiada para salvar Joás. Joiada garantiu que a Lei de Moisés fosse seguida. Ele garantiu que os levitas cumprissem seus deveres no templo. Eles os cumpriram da maneira que Davi os havia designado. Quando Davi era rei, líderes deram muito livremente para que o templo fosse construído. Sob Joás, oficiais e pessoas trouxeram dinheiro e deram livremente. Eles fizeram isso para que o templo pudesse ser reparado. O rei, o povo, os sacerdotes e os levitas mais uma vez adoraram a Deus no templo. Mas quando ficou mais velho, Joás parou de adorar a Deus no templo. Ele também parou de ouvir conselheiros sábios e mensagens de Deus. Ele mandou matar o filho de Joiada, Zacarias, e foi responsabilizado por esse pecado. Um exército muito pequeno de Arã causou muitos danos a Judá e Jerusalém. Deus permitiu que isso acontecesse como julgamento contra Joás.

2 Crônicas 25.1–28.27

Amazias contratou soldados do reino do norte. Então um profeta lhe disse para não usar esses soldados. Deus queria que os reis dependessem dele quando lutassem batalhas. O sucesso deles não dependia do tamanho de seu exército. Amazias ouviu o profeta e obedeceu à sua mensagem. Mais tarde, Deus enviou outro profeta a Amazias. Esse profeta falou contra Amazias por adorar falsos deuses. Amazias não quis o conselho desse profeta. Em vez disso, Amazias ouviu conselheiros que ele escolheu. Com eles, tomou a decisão insensata de atacar o reino do norte. Deus trouxe julgamento contra Amazias permitindo que o reino do norte vencesse a batalha. O filho de Amazias, Uzias, adorou a Deus e o obedeceu fielmente. Mas então ele se encheu de orgulho. Ele não respeitou as diferenças entre reis e sacerdotes. Ele tentou queimar incenso no altar do templo. Muitos anos antes, Corá e seus seguidores tentaram oferecer incenso a Deus (Números 16). Deus deixou muito claro que apenas sacerdotes deveriam fazer isso. O filho de Uzias, Jotão, seguiu a Deus de todo o coração. Mas o filho de Jotão, Acáz, não seguiu a Deus. Ele não era nada como Davi. Ele levou o povo a adorar falsos deuses e ele sacrificou crianças a esses deuses. Acáz não se afastou de seu pecado. Ele não se arrependeu mesmo quando exércitos atacaram o reino do sul. Acáz tentou obter ajuda do rei da Assíria em vez de Deus. Então Acáz fechou as

portas do templo. Isso significa que ele parou completamente as práticas da comunidade para adorar o verdadeiro Deus.

2 Crônicas 29.1–32.33

Logo quando começou a governar, Ezequias abriu as portas do templo. Isso foi um sinal de tudo que ele fez para ajudar o povo de Deus a adorar a Deus fielmente. Ezequias levou o povo a adorar a Deus novamente de acordo com a aliança do Monte Sinai. Foi assim que os israelitas adoraram a Deus quando Davi e Salomão eram reis. Ezequias fez muitas mudanças em Judá para que isso pudesse acontecer. As mudanças incluíram fazer com que os sacerdotes e levitas voltassem a fazer seu trabalho. Cada grupo de sacerdotes e levitas tinha recebido suas funções quando Davi era rei. As mudanças incluíram tornar todos os lugares e objetos usados na adoração limpos e puros. As mudanças incluíram o rei e o povo dando um décimo de tudo que tinham. Eles deram livremente para prover para os sacerdotes e levitas. Isso permitiu que os levitas e sacerdotes passassem seu tempo liderando a adoração e ensinando o povo. Adorar a Deus fielmente incluía celebrar as festas da maneira que Moisés havia ensinado aos israelitas. O povo celebrou o Dia do Perdão. Esse era o dia em que os pecados eram pagos. Ezequias queria que todas as 12 tribos de Israel celebrassem a Festa da Páscoa juntos novamente. Isso não acontecia desde que Salomão era rei. Ezequias convidou todos os israelitas que restaram na terra do reino do norte. Essas pessoas foram deixadas para trás depois que o exército assírio tomou o controle do reino do norte. Eles não foram forçados a viver no exílio na Assíria. Algumas pessoas de algumas tribos foram a Jerusalém para a festa. Alguns estrangeiros que viviam entre eles também foram. Mesmo pessoas que não se tornaram puras e limpas poderiam participar da festa. Isso porque queriam adorar a Deus de todo o coração. A oração de Ezequias mostrou que ele entendia algo sobre Deus. Deus se importa profundamente com as pessoas sendo comprometidas com ele em seu coração. Deus perdoou os pecados do povo e os curou. Muitos anos antes, Deus havia prometido a Salomão que faria isso. Ele perdoaria seu povo e curaria sua terra. Ele faria isso se eles se afastassem do mal. Ele faria isso se fossem humildes e orassem a ele (2 Crônicas 7.14).

2 Crônicas 33.1–36.4

2 Crônicas registra uma história sobre Manassés que não foi incluída em 2 Reis. Ele se humilhou diante de Deus e orou para que Deus o ajudasse. Ele fez isso depois que Deus trouxe julgamento contra ele por seus atos malignos. Deus permitiu que o exército assírio fizesse Manassés prisioneiro em Babilônia. Manassés se afastou de seus caminhos malignos depois que Deus o puniu e corrigiu. Porque Manassés se arrependeu, Deus permitiu que ele retornasse a Jerusalém. Quando ele voltou a governar como rei, ele levou o povo a adorar somente a Deus. Ele não fez mais as coisas más que havia feito antes. No entanto, seu filho Amom seguiu o mau exemplo que Manassés havia dado por muitos anos. Ele não seguiu o exemplo de Manassés de se arrepender e ser humilde. Josias foi um rei como Davi, Salomão e Ezequias. Ele se livrou de tudo que era usado para adorar falsos deuses. Ele fez isso no reino do sul. Ele também fez isso na terra onde o reino do norte havia estado. A Assíria controlava essa terra. Mas qualquer israelita que ainda vivesse lá podia adorar o verdadeiro Deus. Assim como os estrangeiros que viviam lá. Josias mandou reparar o templo. Ele garantiu que o Livro da Lei fosse lido para o povo. Esta era uma cópia da Lei de Moisés. Ele aprendeu sobre as maldições da aliança enquanto lia sobre a aliança do Monte Sinai. Ele esperava impedir que as maldições da aliança acontecessem. Assim, enquanto ele era rei, todas as 12 tribos de Israel obedeciam a Deus. Aqueles no reino do sul e aqueles que restaram no reino do norte seguiram a Deus fielmente. Quando ficou mais velho, Josias tomou uma decisão imprudente de lutar contra o exército do Egito. Isso levou à sua morte. Também levou o Egito a assumir o controle do governo do reino do sul. O rei do Egito escolheu o próximo rei.

2 Crônicas 36.5–23

Os reis após Josias não seguiram seu exemplo de obedecer a Deus e adorá-lo somente. Jeoaquim e Joaquim não se arrependeram nem se humilharam. Eles não fizeram isso mesmo quando foram levados para a Babilônia como prisioneiros. Zedequias recusou-se a ouvir as mensagens de Deus do profeta Jeremias. Deus foi muito paciente com seu povo. Ele mostrou misericórdia e piedade repetidamente. Ele os perdoou toda vez que se humilharam e oraram a ele. Mas eles estavam comprometidos em seguir práticas malignas e adorar falsos deuses. Eles se recusaram a viver

como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Eles se recusaram a ouvir os profetas que Deus enviou a eles. Eles se recusaram a seguir o exemplo de Deus para serem governantes de sua terra. Eles não permitiram que a terra descansasse durante os anos sabáticos. As instruções de Deus sobre o descanso da terra foram registradas em Levítico 25.1–12. Assim, Deus não impediu mais que as maldições da aliança viessem ao reino do sul. O exército babilônico destruiu Jerusalém e tomou o controle do reino do sul. Eles forçaram muitas pessoas do reino do sul a viverem no exílio na Babilônia. Enquanto o povo estava fora, os campos do reino do sul não foram cultivados. Foi assim que Deus providenciou o descanso que a terra precisava. Após muitos anos, Ciro permitiu que o povo retornasse a Jerusalém. Ele queria que eles construíssem outro templo para o Senhor. Isso deixou algo claro para os judeus que retornaram a Jerusalém. Deus ainda queria que eles o adorassem de acordo com as leis da aliança do Monte Sinai. Ele ainda queria que eles fossem seu povo. Ele ainda queria ser o Deus deles.